

PUBLICAÇÕES DO XXIVº CONGRESSO INTERNACIONAL
DE GEOGRAFIA

Em resposta ao nosso pedido, o Professor Masatoshi Yoshino, Secretário-Geral da Comissão Organizadora do XXIVº Congresso Internacional de Geografia, teve a gentileza de nos enviar uma coleção das principais publicações preparadas para aquela Reunião, cujas sessões fundamentais, bem como a 15.ª Assembleia Geral da União Geográfica Internacional, decorreram em Tóquio, entre 31 de Agosto e 5 de Setembro

de 1980 ⁽¹⁾, no célebre Nippon Toshi Center e nos edifícios Zenkyoren e Kalun, construídos nas vizinhanças do Palácio Imperial.

Fourth Circular and Main Session Program, Tóquio, 1980, 69 p., 1 quadro, inclui notícias sobre a sessão principal, encontros informais, excursões de um dia e de meio dia, programas para os acompanhantes dos congressistas, exposições de trabalhos de Geografia e projecção de filmes, e o calendário das sessões de apresentação das comunicações. A *List of Participants*, Tóquio, 1980, 72 p., apresenta os nomes das pessoas que se inscreveram, por ordem alfabética, em dois grandes grupos, dos estrangeiros e dos japoneses. No último dia do Congresso foi possível apurar o total de 1476 participantes: 748 estrangeiros e 728 japoneses. *Newsletter (Informations)*, em forma dactilografada ou manuscrita e policopiada, constituiu o boletim informativo diário (7 números, de 31 de Agosto a 5 de Setembro), que dava a conhecer as alterações dos programas, os acontecimentos sociais, as novas inscrições, etc. Do último número extraímos algumas informações de maior interesse, sobre a composição da Comissão Executiva da UGI para o período de 1980-1984, a reunião da próxima Assembleia Geral e do 25.º Congresso Internacional (em Paris, 1984), a realização da primeira Conferência Regional (a nova Comissão Executiva teria de escolher entre a oferta do Brasil, em 1892, e a do Egipto, em 1983), as comissões e os grupos de trabalho, os pontos discutidos na Assembleia Geral. A primeira ficou assim constituída: Presidente, AKIN L. MABOGUNJE (Nigéria); Vice-Presidentes, PETER SCOTT (Austrália), SPERIDIÃO FAISSOL (Brasil), ROLAND FUCHS (EUA), JERZY KOSTROWICKY (Polónia), J. ROSS MACKAY (Canadá), OOI JIN BEE (Singapura), JUAN VILÁ VALENTÍ (Espanha), MICHAEL WISE (Reino Unido); Secretário Geral e Tesoureiro, WALTHER MANSCHARD (República Federal da Alemanha). Os últimos estiveram em torno da readmissão da República Popular da China, das admissões do Equador, da Síria e dos Camarões como membros e de Moçambique como membro associado, do relatório das actividades da UGI em 1976-1980, da situação financeira da UGI e da necessidade do aumento do valor de quotização de cada membro, da revisão dos regulamentos das Comissões, dos Grupos de Trabalho e da Comissão Executiva. Estes temas serão incluídos no próximo número do Boletim da União Geográfica Internacional.

Os resumos das comunicações enviadas ao Congresso preenchem quatro volumes, num total de cerca de 1060 páginas, com muita ilustração, prefácios, índices de autores, etc. Para dar uma ideia geral reunimos alguns dados no quadro seguinte:

⁽¹⁾ I. DO AMARAL, «24.º Congresso Internacional de Geografia (Japão-1980)», *Fimisterra*, vol. XIII, n.º 26, 1978, p. 219-226.

Titulos dos volumes (págs.)	Secções tratadas em cada volume	Número de títulos
<i>Main Session. Abstracts, Vol. 1, (IX + 363 p.)</i>	1. Geomorfologia e Glaciologia	92
	2. Climatologia, Hidrologia e Oceanografia	25 + 25 + 4
	3. Biogeografia e Geografia dos solos	27 + 13
	4. Geografia Física de sistemas terrestres	29
<i>Main Session. Abstracts, Vol. 2, (VI + 249 p.)</i>	5. Geografia Económica	56
	6. Geografia da População	19
	7. Geografia Urbana	58
	12. Métodos e Modelos Geográficos	19
<i>Main Session. Abstracts, Vol. 3, (VI + 261 p.)</i>	8. Geografia Cultural e Social	36
	9. Geografia Histórica	56
	10. Geografia Regional	30
	11. Geografia e Educação	20
	Simpósios e outros	
<i>Main Session. Abstracts, Vol. 4, (V + 164 p.)</i>	GS.1. Cultura japonesa	9
	GS.2. Alterações do clima e produção alimentar	21
	GS.3. Desastres naturais	19
	<i>Workshop</i> sobre Previsão de desastres	13
	Painel UGI/UNU sobre Recursos naturais	19
	Discussões gerais sobre Estudos do ambiente	9
	Reunião UGI/ACI	4
Conferências públicas	10	

O catálogo da exposição preparada pela UGI e pela ACI, *10th International Conference of the International Cartographic Association and the 24th International Geographical Congress—Exhibition on Cartography, 1980. International Exhibition. Catalogue of Maps, etc.*, Tóquio, 1980, 311 p. (também em francês), reúne informações sobre os espécimes enviados por cada país (34), que constituem um precioso documento de trabalho. Mais modesto é o *Catalogue of the International Exhibition. New Books & Atlases, 1976-1980*, Tóquio, 1980, 80 p., onde se referenciam cerca de 1300 títulos de atlas, de livros e de revistas de 30 países. A distribuição é muito desigual, de 336 títulos para o Reino Unido, 154 para a França, 133 para o Japão, 123 para os EUA, 46 para a República Federal da Alemanha, etc.; em relação à URSS apenas estão indicados 5 títulos de atlas.



Para um melhor conhecimento da Geografia do Japão os seus especialistas contribuíram com duas publicações fundamentais: *Recent Trends of Geographical Study in Japan*, Tóquio, 1980, 151 p., numerosas informações bibliográficas, uma reimpressão do vol. 5 de *Recent Progress of Natural Sciences in Japan*, publicado por *Science Council of Japan*; e *Geography of Japan*, Tóquio, 1980, xxiii + 440 p., Publicação Especial n.º 4 da Associação de Geógrafos Japoneses. Do primeiro referimos apenas os principais títulos: Geomorfologia japonesa nos anos de 1970, Alguns aspectos de estudos de glaciologia, Estudos de climatologia, Estudos hidrológicos, Movimento recente em investigação oceanográfica, Biogeografia e Geografia médica, Progressos recentes em estudos geográficos de solos, Geografia física de sistemas terrestres, Discussões recentes de Geografia económica, Progressos em estudos de Geografia da população, Tendências recentes da Geografia urbana no Japão, Geografia cultural e social, Geografia histórica, Geografia regional, Geografia quantitativa, Mapas temáticos do Japão.

O segundo livro envolve numerosa colaboração de autores japoneses e é ricamente ilustrado (151 figuras e 81 quadros); no fim de cada um dos seus 18 capítulos, repartidos por três Partes, existem informações bibliográficas escolhidas. A Parte 1 tem quatro contribuições sobre a geografia física do Japão (características gerais; geomorfologia; climatologia; águas e recursos de água). A Parte 2, mais longa, cobre cinco capítulos sobre a história e o povoamento (posse da terra; sistematização do espaço no período medieval; as modificações das cidades fortificadas no período Meiji; distribuição geográfica e evolução dos tipos de casa rural; Japão oriental e ocidental). Quanto à última Parte, ela é dedicada aos aspectos económicos e sociais do Japão, com ênfase para a evolução verificada depois da última guerra mundial (tendências regionais das alterações das estruturas agrárias; modificações da produção agrícola; formação de áreas industriais; localização da indústria moderna; indústrias localizadas em áreas urbanas e em áreas não-urbanas; urbanização e zonas comerciais; distribuição e movimento da população nas três maiores áreas metropolitanas; migrações internas e distribuição da população; os padrões regionais da economia, suas características e tendências). Em fim de volume há um Apêndice com «O significado de termos e nomes japoneses» (p. 415-416), «Períodos históricos japoneses» (416-417), «Regionalização do Japão» (418-420), «Documentos de base para estudos geográficos sobre o Japão» (420-423); um Glossário de termos japoneses; e índices de assuntos e de nomes de lugares. No Prefácio, além da apresentação geral do livro, o leitor encontrará cerca de duas páginas sobre a evolução da Geografia no Japão. Em Nota anterior, também publicada em *Finisterra*, tivemos a ocasião de referir alguns dos pontos mais importantes. Não resistimos à tentação de reproduzir, desta vez, as primeiras linhas do livro em questão: «Almost a century has passed since the teaching of geography was initiated at universities in Japan, and more than fifty years have passed since the founding of the

Association of Japanese Geographers, a scientific organization for geographical studies. There is, thus, a long tradition of modern geography in Japan».

ILÍDIO DO AMARAL